

BANCO DE TEMAS

DESAFIOS PARA COMBATER OS PRECONCEITOS NO FUTEBOL BRASILEIRO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios para combater os preconceitos no futebol brasileiro**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Com todas as contradições possíveis, o futebol brasileiro é uma forma de cidadania. Nesse sentido, ele não é bom nem mau, certo ou errado, expressão generosa do povo brasileiro ou seu ópio. Constitui-se numa forma do brasileiro se expressar. É, portanto, dinâmico, por refletir a própria sociedade brasileira. As manifestações dentro de um estádio de futebol, quer as da torcida, quer as dos jogadores, ou as dos dirigentes e jornalistas, não podem ser analisadas de forma desvinculada de todas as outras questões nacionais. (...) Ora, o futebol brasileiro, como qualquer outro fenômeno nacional é e sempre será aquilo que a sociedade fizer dele, aquilo que os atores envolvidos forem constantemente atualizando nele e com ele. O futebol não está em oposição à sociedade brasileira, mas junto dela, expressando-a e renovando-a, talvez mostrando algumas facetas que nós temos dificuldade de enfrentar e gostaríamos de esconder.

DAOLIO, Jocimar. **As contradições do Futebol Brasileiro**. Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: www.educadores.diaadia.pr.gov.br. Acesso em agosto de 2022. (Adaptado).

Texto II

Como parte importante da cultura brasileira, o futebol não está isento dos preconceitos da sociedade. Neste contexto, a LGBTfobia está presente nas torcidas, mas tem encontrado resistência. De acordo com um levantamento feito pelo jornalista João Abel para o site O Contra Ataque, até 2016 não existia qualquer menção dos clubes aos torcedores LGBTs. Foi só a partir de 2017, que começaram a se posicionar. Além disso, os dados mostram que em 2020, 17 dos 20 clubes de maiores torcidas do Brasil decidiram fazer publicações em menção ao dia 28 de junho, Dia do Orgulho LGBTQIA+. Todos também se posicionaram em 17 de maio, Dia Internacional de Luta Contra a LGBTfobia. A pesquisa foi feita com base em uma busca avançada na plataforma Tweetdeck. Refere-se, portanto, apenas às publicações feitas no Twitter. Também se limita a 20 clubes. Os critérios foram: 1. maiores torcidas, segundo um cruzamento de dados entre pesquisas recentes da Pluri Consultoria e do Datafolha; e 2. mais presença nas redes sociais. O jornalista também optou por ter sempre dois ou mais clubes de um mesmo Estado para efeito de comparação regional.

UOL. **Homofobia no futebol: conquistas, retrocessos e a luta dos torcedores LGBTQ+**. Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/esporte>. Acesso em agosto de 2022. (Adaptado).

Texto III

A jogadora Marta celebrou o anúncio da CBF de pagamentos iguais de diárias e premiação para mulheres e homens. Em entrevista, a atacante da seleção brasileira disse esperar que outras empresas e confederações sigam o mesmo exemplo. “A gente fica super feliz [com essa notícia]. Independente de ter vindo cedo ou tarde, é melhor do que nunca”, disse a titular da camisa 10 brasileira, eleita seis vezes a melhor futebolista do mundo. “Percebemos que o preconceito e o machismo acabam travando algumas situações que poderiam ajudar no desenvolvimento como, por exemplo, investir no futebol feminino de maneira que se possa dar a estrutura necessária para o atleta se dedicar 24 horas como profissional, assim como acontece no masculino.” “Ficamos felizes em presenciar esse movimento, que a gente vem fazendo há bastante tempo e que eu iniciei de maneira mais global na Copa do Mundo do ano passado, pedindo por igualdade”, afirmou.

CNN. **Preconceito e machismo travam desenvolvimento do futebol feminino, diz Marta**. Disponível em: www.cnnbrasil.com.br. Acesso em agosto de 2022.

Texto IV



Fonte: Comissão do Esporte. Câmara dos Deputados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/>. Acesso em agosto de 2022.

ATENÇÃO:

- ✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado.
- ✓ Receberá nota ZERO, em qualquer uma das situações expressas a seguir, a redação que:
 - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada insuficiente.
 - Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Debatema: Maratona Enem 2022 - Esporte

